



Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia
Centro - MultiAtividades



D.R.S.S.S.



Pólo da Maia, Lomba da Maia e Ribeira Funda

PROJETO EDUCATIVO

Maia, 11 de março de 2013



Nota de Apresentação

O projeto Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – Centro Multiatividades surge da necessidade de fomentar em cada criança e jovem um leque de oportunidades e condições de formação pessoal e social. Recorrendo às potencialidades da Intervenção Educativa, pretende-se desenvolver um trabalho de formação, animação e mediação, de forma a promover e valorizar o Património, a Cultura e o Ambiente, contribuindo para a integração e reforço da identidade sócio – cultural local.

O trabalho a ser desenvolvido no Centro MultiAtividades pretende dirigir-se, num primeiro momento, para alunos/as que frequentam o ensino pré-escolar, 1º Ciclo e 2º Ciclo do Ensino Básico (3 – 12 anos). Paralelamente o CATL promove o projeto “Jovem Colaborador”, com jovens finalistas do CATL e com idade superior a 12 anos.

O espaço CATL ambiciona implementar os seguintes objetivos:

- a) Promover um conjunto de competências pessoais e sociais em cada criança/jovem, com base nas diversas atividades pedagógicas desenvolvidas;
- b) Possibilitar um relacionamento interpessoal positivo entre todos os agentes educativos;
- c) Desenvolver, em cada criança/ jovem, uma atitude mais comunicativa, cooperativa, dinâmica e crítica;
- d) Estabelecer uma fonte de ligação com o contexto social, familiar e escolar, de cada criança/ jovem;
- e) Promover todo um espaço de segurança e confiança propicie à aprendizagem;
- f) Facultar/ facilitar o acesso às novas Tecnologias de Informação e Comunicação;
- g) Desenvolver ações que estimulem o interesse pelo conhecimento e pelos



valores e cultura locais;

- h) Educar para a Cidadania, promovendo a participação efetiva da população (CATL) na vida da Comunidade, potenciando, assim, o desenvolvimento local;
- i) Discutir e promover a Educação Ambiental nas suas várias vertentes: ecológica, ambiental, económica, social e cultural;
- j) Contribuir para a preservação do património natural e cultural;
- k) Produzir materiais educativos de informação e de difusão de conhecimentos ligados à educação ambiental, cívica, sexual, familiar, social e a outros temas;
- l) Promover a integração de grupos/ indivíduos socialmente desfavorecidos.

Os principais objetivos do projeto “Jovem Colaborador”, desenvolvido pela valência CATL e com apoio da Misericórdia da Maia são:

1. Manter contato personalizado com os/as educandos/as;
2. Contribuir para uma melhor formação sócio-pessoal;
3. Evitar a exclusão social, promovendo percursos qualificantes;
4. Acompanhar o desenvolvimento escolar, familiar e educativo dos Jovens Colaboradores;
5. Proporcionar momentos de lazer e bem-estar, no seio das atividades lúdico-pedagógicas;
6. Desenvolver a auto-estima, com base na promoção das atividades e momentos de convivência, em cada jovem;
7. Desenvolver estratégias potenciadores de promoção de autonomia



ÍNDICE

Introdução	<u>2</u>
Caracterização do meio	<u>3</u>
Caracterização da missão social e educativa	<u>4</u>
Objetivos do envolvimento com a comunidade Promoção do “Serviço de apoio à infância”	<u>5</u>
Competências a desenvolver com o grupo de crianças e jovens	<u>6</u>
Atitudes a desenvolver	<u>9</u>
Plano anual de atividades	<u>9</u>
Estratégias de operacionalização de atividades	<u>10</u>
Necessidades/ recursos	<u>12</u>
Envolvimento com a família	<u>15</u>
Avaliação do projeto	<u>15</u>
Considerações finais	<u>18</u>



Introdução

O projeto Educativo do CATL. – Centro de MultiAtividades visa proporcionar um espaço remodelado, integrado num projecto inovador que procura dar resposta às necessidades da ZORG (Zona oriental da Ribeira Grande). Esta zona de intervenção encontra-se em notório crescimento e desenvolvimento, por isso torna-se necessário possibilitar, às crianças e aos jovens um conjunto mínimo de atividades que lhes proporcione a capacidade para a permanente construção e reconstrução de percursos qualificantes e, desta forma, contrariar possíveis efeitos de exclusão, tendo sempre presente a valorização das identidades e culturas tradicionais.

O Centro Multiatividades – CATL possui a sua intervenção educativa em três polos de desenvolvimento – polo da Maia, Lomba da Maia e Ribeira Funda, do Concelho da Ribeira Grande. O público-alvo principal são as crianças e jovens (3 anos aos 12anos/ 1ºe 2º ciclo).

A valência CATL surge da necessidade de acompanhar o agregado familiar na educação e formação dos/as seus/suas filhos/as, uma vez que, atualmente, os conjugues por executarem uma vida profissional bastante ativa e exigente não conseguem auxiliar todo o processo formativo dos/as filhos/as.

Este espaço visa o desenvolvimento pessoal e social das crianças e jovens onde há espaço para o lazer e bem-estar individual e coletivo. As atividades serão enquadradas num processo lúdico-pedagógico. Neste processo serão envolvidos, para além das crianças e jovens, o pessoal Técnico, Ajudantes de Educação, a família e a comunidade em geral.

O Projeto Educativo fará a ponte entre o Centro Multiatividades e o meio envolvente, com vista ao desenvolvimento cultural e promoção do património local. O Projeto Educativo do CATL é um instrumento fundamental na organização e gestão das aprendizagens das crianças e jovens e a sua elaboração e desenvolvimento proporcionam condições e ocasiões de aprendizagens e desenvolvimento das suas capacidades.



Caracterização do Meio

O Centro Multiatividades, valência CATL., desenvolve o seu trabalho pedagógico, em três polos – Maia, Lomba da Maia e Ribeira Funda, do Concelho da Ribeira Grande, visando uma intervenção na ZORG (freguesias desde o Porto Formoso à Lomba de São Pedro).

Esta zona oriental do concelho encontra-se em constante crescimento quer ao nível demográfico quer económico, abrangendo actualmente uma população de cerca de 6500 pessoas. Trata-se de um meio rural, cuja atividade predominante é a agricultura e o pequeno comércio. Contudo o contexto da Ribeira Funda, pertencente a um dos polos de desenvolvimento, é uma zona carenciada socialmente, uma vez que há famílias com baixos rendimentos (em parte incluídas no RSI), muito numerosas e com baixa taxa de escolarização. Daí que o CATL – polo da Ribeira Funda exige um trabalho social mais específico e de maior acompanhamento das famílias e histórias de vida das crianças. De forma a colmatar tal carência a valência procura proporcionar momentos formativos à comunidade local, com base na promoção de projetos educativos (por exemplo: projeto “educar e formar”), e/ou encaminhamento para a integração em diversos programas (por exemplo: reativar).

De acordo com o desenvolvimento da zona o CATL – Centro MultiAtividades visa proporcionar condições de segurança e lúdico-pedagógicas às crianças/ jovens durante o horário de trabalho dos pais e após o horário letivo, assumindo um carácter extremamente relevante no desenvolvimento e educação das crianças e jovens que o frequentarem, dando também uma maior segurança aos pais dos utilizadores do espaço.





Caracterização da Missão Social e Educativa

Missão do CATL

Visam a ocupação dos tempos livres de crianças e jovens, num contexto de aprendizagem não formal, através da promoção do lazer.

Entende-se por lazer:

O Conjunto de experiências/vivências que visam o desenvolvimento individual e social, promovidas num ambiente lúdico, de liberdade e com potencial pedagógico.

(in CRAI – Missão, Enquadramento, Estratégias de Desenvolvimento)

Missão Social

Possibilitar às crianças e jovens um conjunto de atividades proporcionadoras da capacidade permanente de construção e reconstrução de percursos qualificantes, contrariando, assim, efeitos de exclusão e contribuindo para a integração e reforço da identidade sócio – cultural local.

Missão Educativa

Fomentar em cada Educando/a um leque maior de oportunidades e condições de formação educativa, com base num trabalho de formação, animação e mediação, de forma a promover e valorizar o Património, a Cultura e o Ambiente.



Objetivos gerais do Envolvimento com a Comunidade:

- Maior divulgação do CATL – Centro Multiatividades na Zona Oriental do concelho da Ribeira Grande (ZORG);
- Envolver pais, crianças e comunidade nas diversas atividades promovidas pelo Centro Multiatividades;
- Participar e/ ou dar a conhecer as festas tradicionais da freguesia;
- Conhecer os Museus e outros espaços culturais da comunidade;
- Estabelecer parcerias com outras instituições, sempre que se justifique;
- Realizar atividades e passeios com o envolvimento de crianças e jovens;
- Dinamizar os usos e costumes do património histórico - cultural da Freguesia e da ZORG e relacionar os utensílios tradicionais com as funções que estão associadas;
- Fomentar as relações sociais entre instituição e comunidade;
- Participar com empenho nas tarefas do grupo e nas atividades desenvolvidas dentro e fora da valência;
- Promover ações de formação/ sensibilização aos encarregados de educação, no sentido de dota-los de novas competências pessoais e sociais;
- Desenvolver a curiosidade natural e o seu desejo de exploração do meio, através de uma participação ativa.

Serviço de apoio à infância

A valência CATL promove “**o serviço de apoio à infância**”, em tempo não letivo (horário matinal), que consiste em possibilitar acompanhamento às crianças dos familiares que frequentam projetos e/ou programas de formação, desenvolvidos pelo CATL e/ou valência da instituição. Neste sentido a equipa de trabalho do CATL procura estar em ligação com a comunidade, contribuindo, assim, para a possibilidade dos adultos poderem apostar na aprendizagem contínua.



Competências a desenvolver no grupo de crianças/ jovens

Competências transversais (crianças e jovens)

- Tratamento de informação;
- Comunicação;
- Estratégias cognitivas;
- Relacionamento interpessoal e de grupo;
- Métodos de trabalho e estudo;

Competências gerais

- Aquisição de capacidades de escuta, análise, compreensão, reflexão, questionamento, debate, discussão, resolução de problemas, crítica e decisão ponderada;
- Aquisição de capacidades de intervenção, formas de ação, cooperação, inter-ajuda e participação nas mais diferentes situações e contextos sociais;
- Criação de consciência social e cívica (de que não podemos viver estranhos às decisões políticas, sociais, ambientais ou outras, independentemente do sítio onde ocorram).

Competências específicas

- Compreender e reter todas as informações importantes relativas ao seu crescimento;
- Escutar e reter produções do património literário oral (lengalengas, adivinhas, trava-línguas, quadras, contos);
- Reconhecer estruturas sintáticas com o grau de complexidade compatível com o nível de desenvolvimento linguístico atingido na fase etária em questão;



- Controlar a voz, ao nível da articulação, da velocidade e elocução e da curva melódica, comunicando oralmente, com progressiva autonomia e clareza;
- Desempenhar de uma forma cooperativa o papel de locutor (ao narrar situações vividas e imaginadas e ao descrever cenas e objectos observados);
- Dominar as técnicas básicas na utilização das TIC`S;
- Escrever com correção ortográfica as palavras da língua mãe: o português;
- Utilizar a escrita como substituto do oral para transmissão de recados;
- Compreender o significado de haver noite e dia e estações do ano;
- Praticar hábitos de higiene pessoal e de vida saudável utilizando regras básicas de segurança;
- Conhecer-se, valorizar a sua identidade e raízes (através das relações temporais entre presente passado e futuro próximo, membros da sua família);
- Identificar e conhecer lugares da região onde vive;
- Desenvolver a capacidade de participar em jogos, realizando habilidades básicas, cooperando com os companheiros, cumprindo regras básicas e objetivos do jogo;
- Desenvolver a capacidade de combinar habilidades motoras em situação de exploração da movimentação em grupo, seguindo a evolução em rodas, linhas espirais, zigue- zague, estrela e quadrado, entre outros ;
- Utilizar o corpo, a voz e instrumentos musicais, em jogos de exploração;
- Utilizar movimento, dança e a percussão corporal de uma forma harmoniosa e criativa de acordo com a música;
- Desenvolver a capacidade de aprender a escutar, relacionar e organizar sons;
- Adquirir conceitos que enriquecem a linguagem e pensamento musical;
- Desenvolver a capacidade de utilizar a voz reproduzindo melodias com e sem texto, rimas e lengalengas;

- Desenvolver a capacidade de utilizar o corpo, a voz e o espaço de forma



global e integrado em jogo, desenvolvendo as suas possibilidades expressivas;

- Desenvolver a capacidade de participar em atividades lúdicas, enriquecendo a capacidade de se expressar e comunicar;
 - Desenvolver a capacidade de improvisar, criando histórias individuais e de grupo, através da manipulação de objetos;
 - Desenvolver a capacidade de explorar, modelar tirando partido da resistência e plasticidade dos materiais;
 - Desenvolver a capacidade de fazer construções utilizando materiais e objetos;
 - Desenvolver a capacidade de realizar experiências com diversos materiais;
 - Desenvolver a capacidade de fazer jogos de simetria;
 - Desenvolver a capacidade de explorar técnicas diversas, criando livremente desenhos;
 - Desenvolver a capacidade de explorar diferentes materiais criando composições;
 - Desenvolver a capacidade de explorar técnicas diversas de estampagem e impressão em composições;
 - Desenvolver a capacidade de fazer composições com fim comunicativo usando a imagem e a palavra;
 - Desenvolver a sua autonomia na resolução de situações problemáticas;
 - Promover a capacidade de resolver problemas;
 - Desenvolver a sua auto-estima;
 - Desenvolver a capacidade de escutar e respeitar opiniões diversas;
- Estimular a capacidade de diálogo em grupo.



Atitudes a desenvolver no grupo de crianças/ jovens

- Desenvolver a autonomia e responsabilidade;
- Promover as suas capacidades de decisão e de comunicação;
- Relacionar diferentes pontos de vista assertivamente;
- Participar na discussão de problemas identificando o seu papel e o sentido das suas ideias;
- Desenvolver um espírito de inter-ajuda e união entre todos os agentes.

Plano Anual de Atividades

A equipa de trabalho, em parceria com o Coordenador responsável, elaboram um plano anual de atividades, com o respetivo orçamento, estando sujeito à apreciação final do próprio Coordenador do Centro Multiatividades, o qual submete à Mesa Administrativa para aprovação.

Ao longo do ano elabora-se um plano de atividades mensal, organizado pela equipa de Trabalho presente no CATL. O plano referido é organizado à luz de semanas temáticas e tem como prazo limite de planificação quinze dias de antecedência.

Tais atividades e temáticas têm como grande objetivo contribuir, de modo enriquecedor, para o desenvolvimento social e pessoal de cada agente de educação, com base em várias atividades de lazer.

No relatório virá as seguintes informações: objetivos e descrição da atividade, número de participantes, apreciação global, viabilidade da atividade, análise do inquérito aplicado (avaliação qualitativa acerca do grau de satisfação das crianças e jovens).

Com o tempo de serviço a valência tem promovido atividades que se tornaram um marco/ referencial para a instituição, bem como para a comunidade em geral (ver tabela abaixo).



Plano anual de atividades – valência CATL

Atividades	Mês
1. Concurso “ A tua cara não me é estranha” – evento carnavalesco	fevereiro
2. IV Romaria Infanto-Juvenil da ZORG	março
3. Evento “Esplanada de cores” – Férias da Páscoa	abril
4. Concurso “Achas que sabes Dançar?”--- Dia Mundial da Dança	maio
5. Cortejo do Espírito Santo	maio
6. Marcha popular	junho
7. IV Desfile de Moda Verão 2013 – reaproveitamento de vestuário e acessórios	julho
8. Acampamento Infanto-Juvenil	agosto
9. Churrasco – com a família CATL	agosto
10. Evento “Festa Branca” - Final do Verão / Finalistas	setembro
11. Evento “A casa assombrada” - Halloween	outubro
12. Jantar de São Martinho	novembro
12.Festa de Natal (com as crianças e pais da família CATL)	dezembro

Estratégias de Operacionalização de Atividades

Com intuito de se alcançar os objetivos propostos a equipa do CATL recorre a algumas estratégias de operacionalização, tais como:

- Realizar reuniões mensais e semanais em equipa, a fim de se preparar todo o material e gerir toda todo o pessoal envolvido;
- Promover atividades temáticas realizadas semanalmente;
- Promover projetos educativos: “Jovem Colaborador”; “Crescer na Horta”; “À descoberta da cidade invicta” (projeto desenvolvido durante o ano de 2012/



2013 com a vista à realização de uma viagem à cidade do Porto, com base no apoio dos pais, promoção de eventos e de outras entidades parceiras);

- Passeios/ visitas de estudo, enquadradas nas semanas temáticas;
- Facultar o acesso às novas TIC's;
- Dialogar e conversar em pequeno e grande grupo;
- Proporcionar diariamente apoio escolar (sendo um processo facultativo de cada criança e/ou encarregado de educação);
- Contatos com a família e/ ou outras entidades;
- Convidar os Pais e Encarregados de Educação e comunidade a envolver-se em algumas atividades do Centro Multiatividades;
- Promover ações de formação no âmbito da educação infantil e de adultos;
- Solicitar aos pais o fornecimento de materiais recicláveis para a realização de determinadas atividades (material de reciclagem);
- Registrar todas as atividades programadas, com a elaboração do respetivo relatório;
- Utilizar a televisão, os vídeos, os slides e as fotografias e outros, na promoção das diversas atividades;
- Realizar exposições sobre os temas e atividades desenvolvidas;
- Privilegiar o encontro com as artes: dança, canto e teatro;
- Promover eventos sócio-culturais para a família CATL e comunidade geral;
- Promover programas de animação no âmbito das festas locais e sociais.

O plano de atividades poderá sofrer algumas alterações tendo em conta a disponibilidade dos locais a visitar, do meio de transporte ou outros que nem sempre são previsíveis (sempre que não se realizar uma atividade realizar-se-á o relatório, a fim de melhor justificar o sucedido).

Em tempo de férias (ou interrupções letivas) o Centro abre às 8h30. Durante o período da manhã as crianças/jovens desenvolverão atividades de lazer, incorporadas nas semanas temáticas. De seguida segue-se o almoço. No período de tarde os educandos que estiveram presentes durante a manhã



regressam ao trabalho pedagógico que estavam a desenvolver e realizarão outras as atividades lúdico-pedagógicas. Pelas 15h30 inicia-se a hora do lanche. O transporte tem início às 17 horas, encerrando o Centro às 18h00.

Em relação ao polo da Ribeira Funda e Lomba da Maia o CATL funciona a meio tempo, daí que em tempo letivo abre das 14h às 18h e em tempo não letivo das 10h às 17h, com ajustamento e rotatividade de horários entre os funcionários.

Aquando do tempo letivo, no polo da Maia, o Centro abre às 9h30 (à 6ª feira abre às 10h). No período de manhã a equipa organiza todo o material necessário ao desenvolvimento das atividades planificadas e promove o “serviço apoio à infância” às crianças dos Encarregados de Educação que frequentam projetos/ programas desenvolvidos pelo CATL e/ou instituição. Por volta das 13h30 os jovens do 2º ciclo do ensino básico iniciam a sua entrada no CATL. Pelas 15 horas, 2 ajudantes realizam o acompanhamento das crianças e jovens desde a saída da Escola até à entrada no CATL. Se necessário realizar-se-á o acompanhamento com o transporte. Às 17h30 inicia-se o transporte das crianças / jovens deslocados, encerrando o Centro às 18h30 (à 6ªfeira inicia-se o transporte às 17h, encerrando às 18h). No polo da Lomba da Maia e Ribeira Funda, em tempo letivo, o CATL abre das 14h às 18h, uma vez que ambos os polos funcionam a tempo parcial.

Necessidades / Recursos

Após a elaboração dos objetivos e da planificação das atividades, neste Projecto Educativo, torna-se necessário enunciar os recursos que o Centro Multiactividades (CM) pretende requalificar e que poderão ajudar na operacionalização das tarefas, bem como referir as necessidades ou problemas que poderão dificultar este trabalho, definindo soluções e outros recursos que a comunidade oferece e que poderão ser uma contribuição, na concretização dos objetivos propostos.



Recursos Humanos (existentes no Centro MultiAtividades)

POLO DA MAIA – LOMBA DA MAIA – RIBEIRA FUNDA

Um Coordenador Pedagógico

Um/a Licenciado/a (formação indiferenciada)

Uma Professora

Uma Escriurária (50 % do tempo)

Quatro Ajudantes de Educação

(duas a tempo completo e outras duas a meio tempo)

Três Auxiliares de Serviços Gerais

(uma a 50 % do tempo e duas a meio tempo)

Recursos Didáticos

- Mesas; Cadeiras; Livros de aprendizagem; Jogos didáticos; Computador; Impressora; Televisão; DVD, play-station.

Recursos Materiais necessários

Todos os materiais necessários serão requisitados aos serviços administrativos periodicamente conforme a sua necessidade.

Recursos Financeiros

Para além do financiamento institucional, ocorre as participações familiares (mensalmente).

Uma forma de se obter mais receitas será na elaboração de diversos materiais (por exemplo: postais, caixas, agendas, cadernetas...). Aquando da realização de grandes eventos: Festa de Finalistas (Setembro) e Festa do Natal, o CATL organiza um cabaz com a venda dos respetivos bilhetes. Tais



receitas são utilizadas em materiais em falta no CATL. As receitas eventuais (rifas, cabazes, agendas, outros...) serão registadas nos serviços administrativos, com o respetivo recibo.

Recursos Institucionais

- Polo da Maia – sede no antigo hospital da maia: com dois grupos de trabalho – infantil e júnior/ juvenil.
- Polo da Lomba da Maia – sede no centro paroquial e social (1º andar).
- Polo da Ribeira Funda – sede na antiga escola primária da localidade.

▪ **Transporte:**

Se solicitado por escrito pelos pais ou encarregados de educação a necessidade de transporte, este poderá efetuar-se desde que seja aprovado pela Mesa Administrativa e desde que haja disponibilidade por parte da valência. Atualmente no polo da maia há apoio de transporte à localidade da Lombinha, Calços e São Brás. No polo da Ribeira Funda realiza-se apoio à localidade da Criação (velha e nova).

Recursos do Meio (Comunidade)

Será importante dinamizar o envolvimento entre a instituição e todos os tipos de serviços e instituições locais, no sentido de contribuir para uma melhor resposta educativa.

Indo de encontro com a planificação de atividades tentar-se-á sempre que possível participar ativamente em festividades locais, promovendo, assim, uma relação mais direta e positiva com aqueles que a constituem.



Envolvimento da Família

A família continua a ser considerada como a estrutura base da sociedade, que a reconhece como um local de aprendizagem, desenvolvimento, solidariedade e transmissão de valores. Sendo assim, será importante envolver a família no processo educativo através de visitas ou festas e outras atividades dinamizadas pelo CM.

A Família será sempre parceira do processo educativo e pedagógico desenvolvido pelo CATL – Centro MultiAtividades, daí que se promoverá reuniões individuais com os Encarregados de Educação (informação acerca do processo de cada educando) e reuniões anuais com toda a Família CATL.

Quando se realizar qualquer atividade comemorativa ou visitas de estudo os Encarregados de Educação serão informados e sempre que possível convidados a envolverem-se nas mesmas.

Avaliação do projeto

É importante referir que este Projeto Educativo possui um carácter flexível, servindo a sua avaliação contínua para aferir se o processo de lúdico-pedagógico está a decorrer da melhor forma, ou seja, se os objetivos estão a ser alcançados. Caso a avaliação não seja positiva é fundamental recorrer-se a um conjunto de estratégias pedagógicas que visam melhorar o funcionamento de todo o trabalho.

A avaliação deste Projeto Educativo terá como principal objetivo conhecer os interesses e as necessidades dos diversos agentes que frequentam o Centro, com a finalidade de lhes facilitar a aquisição de aprendizagens, nunca descurando o seu desenvolvimento, tentando encontrar a forma mais estimulante e cativante para o fazer. Tem também como objetivo dar aos



profissionais envolvidas uma visão mais ampla do seu grupo de crianças/jovens, alertando-as para as possíveis modificações que sejam necessárias aplicar, de forma a promover o desenvolvimento do grupo que têm a seu cargo.

Assim sendo, iremos avaliar este Projeto Educativo em diferentes momentos, nomeadamente aquando da sua concepção, implementação e execução. No sentido de desenvolver um olhar mais profundo acerca da realidade educativa.

Avaliação da concepção do projeto através de:

- Avaliação do grupo de crianças/ jovens;
- Avaliação da concepção dos objetivos tendo em conta os interesses e as necessidades das crianças/ jovens (se foram pertinentes, adequados, ambiciosos, articulados entre si, entre outros);
- Avaliação da forma como se planificou o projeto relativamente ao tipo de estratégias e atividades (adequadas, suficientes, pertinentes, articuladas com as actividades e com os objectivos).

Avaliação da implementação e execução do projecto através de:

- Avaliação do grau de eficiência e eficácia dos objectivos, actividades, estratégias e recursos;
- Avaliação do desempenho dos profissionais;
- Avaliação do grupo de crianças/jovens relativamente à evolução dos objectivos delineados.

De modo contínuo pretende-se implementar o projecto com base na:

- Avaliação das crianças/jovens aquando do desenvolvimento de todas as actividades e aprendizagens (tendo em conta a sua motivação e o seu interesse);
- Avaliação dos objetivos tendo em conta se foram atingidos ou não;
- Registo das competências pessoais/ relacionais atingidas ou não atingidas



pelas crianças (grelha de avaliação de competências). A avaliação será contemplada apenas num momento, assim a equipa de Trabalho reúne-se para discutir a avaliação de cada criança /Jovem, elaborando em conjunto a Grelha de avaliação de Competências. Posteriormente, o Coordenador faz um balanço global de todas as grelhas, discutidas com as Ajudantes e equipa técnica. Após o balanço final das grelhas e do registo de uma apreciação global por educando/a faz-se a entrega das mesmas aos Encarregados de Educação.

Instrumentos de avaliação

- Reuniões intercalares com toda a equipa de trabalho; Registos semanais; Grelhas de avaliação; Relatórios de atividades;
- Avaliação por parte da Coordenação da valência (pelo modelo de avaliação em vigor nesta Misericórdia).



Considerações Finais

No mundo de hoje torna-se cada vez mais importante atuar junto das famílias e auxiliá-las nas suas tarefas, dando estas a possibilidade de poder usufruir de uma melhor qualidade de vida. Por isso, é preocupação crescente do Centro MultiAtividades garantir aos pais e educadores, especialmente aos trabalhadores, que os seus filhos ficam bem entregues, com uma equipa responsável e capaz de proporcionar ao seu filho/ educando não só momentos lúdicos, de boa disposição e brincadeira, como também garantir que estes momentos são didáticos e que estas crianças e jovens aprendem sempre qualquer algo de importante para o seu projeto de vida.

Paralelamente os pais passam a ver o Centro MultiAtividades como uma valência de carácter formativo, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social. O CM torna-se, assim, parte da “família” destas crianças e jovens, proporcionando um maior apoio educacional aos pais e contribuindo positivamente para a construção de percursos qualificantes.